

NUTRIÇÃO

ADEQUAÇÃO ENTRE A NUTRIÇÃO ENTERAL PRESCRITA E A ADMINISTRADA EM PACIENTES INTERNADOS EM CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO

Cunha LP, Batista ST, Bechelani MMS, Ervilha Jr AB

Hospital Municipal Odilon Behrens

Fundamento: Muitos pacientes em uso de nutrição enteral (NE) recebem aporte nutricional inferior ao recomendado. **Objetivos:** Analisar adequação entre NE prescrita e administrada em pacientes de centros de terapia intensiva (CTI) e identificar as principais causas que impedem a efetiva administração. **Delineamento:** Estudo observacional. **Amostra:** Pacientes internados em CTI de um hospital público de Belo Horizonte, MG. Incluídos indivíduos de ambos os sexos, idade ≥ 18 anos e em uso de NE. Foram excluídos os com via oral exclusiva ou com < 24 horas de uso de NE. **Metodologia:** Coleta de dados realizada a cada duas horas, por 5 dias consecutivos, por meio de visitas ao CTI nos períodos diurno e noturno, utilizando-se anamnese. **Análise:** Análise descritiva e aplicação dos testes Qui-quadrado e T-Student. **Resultado:** Foram avaliados 30 pacientes, média de idade $62,03 \pm 18,52$ anos, com diagnósticos mais prevalentes: doença crônica (21,31%), cardiovascular (18,03%) e respiratória (18,03%). O início da NE desde a admissão no CTI ocorreu em $2,43 \pm 1,41$ dias. A dieta estava sendo infundida no momento da avaliação em apenas $67,5\% \pm 6,5\%$ das vezes. Os fatores que mais contribuíram para a paralisação da administração da NE foram: evitáveis (21,46%), estase/vômito (20,65%), procedimentos de enfermagem (20,65%) e checagem de resíduo gástrico (19,84%). A dieta prescrita estava em conformidade com a infundida, no que se refere ao volume e tipo de fórmula, em apenas $37 \pm 0,07\%$ dos momentos avaliados. **Conclusão:** Torna-se necessário revisão dos processos de trabalho da insituição com o objetivo de minimizar as causas evitáveis de paralisação da dieta e adequação da oferta.

Palavras-chave: nutrição, nutrição enteral, unidade de terapia intensiva.

E-mail: lorenacunha@yahoo.com.br

NUTRIÇÃO PRECOCE COMO INDICADOR DE QUALIDADE NUTRICIONAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DO CÂNCER DE MURIAÉ

Levate DXA, Souza JC, Mello BLG, Mello DLG, Castro AC

Hospital do Câncer de Muriaé – Fundação Cristiano Ferreira Varella

Fundamento: O início precoce (< 48 h) da terapia nutricional enteral em pacientes internados na UTI, mostra irrefutáveis benefícios em inúmeras e constantes publicações. Marik PE, Zaloga GP. Early enteral nutrition in acutely ill patients: A systematic review. *Crit Care Med* 2001 29(12):2264-70; Martin CM, Doig GS, Heyland DK et al. Southwestern Ontario Critical Care Research Network. Multicentre, cluster-randomized clinical trial of algorithms for critical care enteral and parenteral therapy (ACCEPT). *CMA* 2004, 170:197-204; Simpson F, Doig GS. Parenteral vs. enteral nutrition in the critically patient: a meta-analysis of trials using the intention to treat principle. *Intensive Care Med* 2005, 31:12-23; Guideline ESPEN, 2006; Canadian Clinical Practice Guidelines. Summary of topics and recommendations, 2009; ASPEN Destaques das Diretrizes, 2009). **Objetivo:** avaliar, monitorar e analisar o percentual de jejum inadequado na UTI. **Delineamento:** Estudo prospectivo desenvolvido na UTI do Hospital do Câncer de Muriaé (HCM), no período de maio a dezembro/ 2010, conforme protocolo deste serviço. **Amostra:** Foram incluídos 171 pacientes dos 272 admitidos para tratamento clínico ou em pós-operatório que apresentaram condições clínicas para início da dieta enteral até 48 horas da admissão, com conhecimento do médico assistente, concordância da coordenação da Unidade, e discussão do caso durante a visita da equipe multidisciplinar. **Métodos:** Os dados foram colhidos através de folha de acompanhamento, sendo excluídos os pacientes que permaneceram por tempo menor que 48h na unidade e aqueles que evoluíram a neste intervalo. **Análise estatística:** Calculou-se o percentual de pacientes em jejum inadequado. **Resultados:** Dos 171 pacientes, 166 (96,1%) iniciaram a dieta no período estabelecido, o restante (3,9%) não iniciaram pelos seguintes motivos: 2 por decisão médica, 2 por prescrição não realizada, 1 atraso na passagem de sonda. **Conclusões:** É imprescindível a atuação constante da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN) junto aos profissionais da UTI na conscientização e orientação, visando alcançar as metas de qualidade na terapia nutricional perseguidas pela EMTN. A aplicação deste indicador de qualidade é fundamental na vigilância nutricional prestada.

E-mail: dayseamaro@ig.com.br